

A HISTÓRIA DO TALIBÃ NO AFGANISTÃO

NAS ÚLTIMAS SEMANAS, O AFGANISTÃO CHAMOU A ATENÇÃO DO MUNDO PELAS MUDANÇAS QUE ESTÃO OCORRENDO NO COMANDO DO PAÍS (SAIBA MAIS NA PÁGINA 5). A SEGUIR, ENTENDA O QUE É O TALIBÃ, GRUPO QUE JÁ DOMINA GRANDE PARTE DO TERRITÓRIO AFGÃO, E CONHEÇA A HISTÓRIA ATÉ OS FATOS MAIS RECENTES

O que é o Talibã?

Grupo extremista que usa a própria interpretação da Sharia (a lei islâmica, ou seja, do islamismo, religião criada por Maomé) para governar. As imposições definidas pelos membros do Talibã são mais radicais do que as crenças e regras seguidas pela maioria dos muçulmanos. Exemplos de normas do Talibã ao chegar ao poder pela primeira vez, na década de 1990:

MENINAS SÓ PODIAM FREQUENTAR A ESCOLA ATÉ OS 10 ANOS.

USO DE AGRESSÃO FÍSICA PARA QUEM DESCUMPRISSE AS REGRAS.

PROIBIÇÃO DE FILMES, LIVROS E MÚSICAS OCIDENTAIS.

TODAS AS MULHERES ERAM OBRIGADAS A USAR BURCA.

Espécie de túnica longa usada por algumas mulheres muçulmanas.

Linha do tempo do Talibã

1978: o Partido Democrático Popular do Afeganistão (PDPA), apoiado pela União Soviética (URSS, que se dissolveu e deu a origem a países como a Rússia), dá um golpe militar e assume o poder. O grupo tentava fazer com que a Revolução Islâmica — movimento que acontecia no Irã e buscava resgatar valores do islamismo — não ocorresse no território afgão. Por isso, passou a proibir algumas práticas muçulmanas, como uso de roupas tradicionais da religião e construção de mesquitas (locais onde os muçulmanos rezam).

1979-1989: cada vez mais próximo da URSS, o PDPA passa a ocupar o Afeganistão. Entretanto, grupos rebeldes afgãos, financiados pelos Estados Unidos, não facilitam o domínio soviético e, constantemente, enfrentam os adversários. O principal deles era o dos mujahedins, que estava insatisfeito com as restrições impostas à cultura muçulmana.

1989: a URSS se retira do Afeganistão. Começa um conflito interno entre os grupos rebeldes.

1994: o Talibã é formado. A maioria dos afgãos, cansados das restrições à prática do islamismo e dos confrontos que os mujahedins travavam no país, passa a encantar o grupo com bons olhos.

1995: o Talibã começa a conquistar territórios importantes do Afeganistão, como a capital, Cabul, tomada no ano seguinte. Em 1998, o grupo já tinha o controle de 90% da nação.

2001
SETEMBRO: no dia 11, membros do grupo terrorista Al-Qaeda sequestram quatro aviões e os lançam em direção a pontos importantes dos EUA, como as Torres Gêmeas, em Nova York — na época, os prédios mais altos do mundo. Cerca de 3 mil pessoas morrem nos atentados.

OUTUBRO: o Talibã é acusado de ajudar a Al-Qaeda, fornecendo áreas no Afeganistão para que o grupo realizasse treinamentos e outras atividades. Em 7 de outubro, tropas dos EUA e de aliados, como Reino Unido, **INVADEM O TERRITÓRIO AFGÃO.** Após confrontos, na primeira semana de dezembro, o Talibã é considerado derrotado. Muitos membros do grupo e da Al-Qaeda fogem do país.

2006: o Talibã recupera forças e começa a atacar as tropas norte-americanas e aliadas no Afeganistão. Os conflitos seguem pelos anos seguintes.

2021: o presidente dos EUA, Joe Biden, compromete-se a retirar todas as tropas norte-americanas do Afeganistão. A retirada total estava prevista para acontecer até 11 de setembro de 2021, mas agora deve ocorrer até 31 de agosto. Nesse processo de saída dos EUA, em agosto, o Talibã volta a dominar o Afeganistão.

A INVASÃO DO AFGANISTÃO MARCA O INÍCIO DOS COMBATES MAIS LONGOS DA HISTÓRIA DOS EUA. NOS ÚLTIMOS 20 ANOS, A NAÇÃO E SEUS PARCEIROS MANTIVERAM TROPAS NO PAÍS. UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS ERA EVITAR QUE GRUPOS TERRORISTAS, COMO TALIBÃ E AL-QAEDA, RECUPERASSEM O PODER E CONTROLASSEM O AFGANISTÃO.

Ao fundo, imagem do atentado terrorista às Torres Gêmeas, em Nova York. Ao centro, de roupa clara, Zabihullah Mujahid, atual porta-voz do Talibã. Com flores no pescoço, soldados soviéticos durante retirada das tropas do Afeganistão. À direita, membros do grupo dos mujahedins, em 1988

